

Brisbane. A corte ouviu que havia canto de fundo e que um violão também foi ouvido enquanto cerca de 20 pessoas se reuniram.

A promotoria argumenta que um grupo religioso **esportbeta** Toowoomba, conhecido como os Santos, escolheu rezar pela jovem enquanto ela morria lentamente de cetoacidose diabética ao longo de cerca de seis dias, **esportbeta** vez de dar-lhe insulina para seu diabetes do tipo 1.

Vestindo um uniforme prisional verde-oliva e com uma longa barba, Brendan Stevens, o líder do culto religioso, disse à suprema corte de Queensland esta semana que "a Bíblia está repleta de Jesus Cristo fazendo milagres, incluindo ressuscitar os mortos".

"Estamos dentro de nossos direitos de acreditar na palavra de Deus completamente como fazemos".

Na sexta-feira, ele disse à corte que o caso não era realmente sobre o assassinato de uma criança, mas sobre perseguição religiosa.

Todos os 14 membros adultos do grupo estão **esportbeta** julgamento. Dois, Stevens e o pai de Elizabeth, Jason Struhs, são acusados de seu assassinato por indiferença culposa. Os outros, incluindo seu irmão Zachary, são acusados de homicídio culposo.

O grupo recusou as ofertas de representação legal e se recusou a entrar com um pleito no primeiro dia do julgamento. No entanto, um pleito de não culpado foi entrado, sob as ordens de Justiça Martin Burns.

Stevens disse à corte que o grupo não tinha a intenção de lutar contra o caso usando a lei, pois "acreditar **esportbeta** Deus é razoável. A promotoria sugere que não é razoável". Isso é por que eles recusaram a representação legal e não se candidataram à fiança, ouviu-se na corte.

"Não temos nenhum cuidado particular entre nós mesmos o que o julgamento é, não vamos lutar pela acusação", disse ele à corte.

'Credenciais' extremas

Na primeira semana do julgamento, a promotora de justiça Caroline Marco apresentou um cronograma dos eventos que levaram à morte de Elizabeth e destacou o que ela disse serem as "credenciais" extremas dos Santos que fizeram com que eles rejeitassem a medicina, incluindo o uso de óculos.

Marco disse que a família deveria ter sabido que Elizabeth provavelmente morreria sem tratamento, **esportbeta** parte porque ela estava gravemente doente **esportbeta** 2024.

Naquele momento, seu pai, Jason Struhs, carregou o corpo dela para o pronto-socorro do hospital de Toowoomba e o pessoal inicialmente pensou que ela estava morta, ouviu-se na corte.

Ela foi dispensada do hospital um mês depois e colocada **esportbeta** um plano de tratamento, que Jason ajudou a cumprir. A menina recebeu uma média de cinco a oito doses de insulina por dia, mas nunca reclamou, ouviu-se na corte.

Mas Marco disse que Jason foi "manipulado", primeiro para se juntar à igreja e depois para rejeitar a medicina inteiramente.

Ele foi inicialmente relutante, ouviu-se na corte. Marco disse que **esportbeta** esposa ameaçou se divorciar dele e outros o instaram a mudar de ideia.

Ele foi batizado **esportbeta** uma cerimônia **esportbeta** que falou **esportbeta** línguas estranhas. Mas **esportbeta** novembro de 2024, ele enviou uma mensagem para a esposa Kerrie para dizer que a insulina era "meu maior obstáculo".

"Só não pense nisso, apenas espere ... espere o que acontecerá certo", ela respondeu, ouviu-se na corte.

Kerrie, que estava presa pelo incidente de 2024, foi solta da prisão **esportbeta** 15 de dezembro de 2024. A corte ouviu que ela disse a funcionários do governo que não agiria diferentemente do que fez **esportbeta** 2024, mas que seu marido sim. "Ela continuará a receber o que você

acredita que ela precisa [insulina]", ela supostamente disse.

Kerrie estava programada para se apresentar à condicional na semana **esportbeta** que Elizabeth morreu, mas a remarcou, alegando estar doente, disse Marco.

"Achei que havia uma possibilidade de Deus levar as coisas ao extremo, o que significa a morte, mas não pensei muito nisso porque acreditei que Deus a curaria", disse Kerrie mais tarde à polícia, de acordo com Marco.

"Achei que talvez isso seja o que Deus planejou para que todos vejam seu poder".

'O plano de Deus'

A corte ouviu que Elizabeth foi retirada de parte de **esportbeta** insulina **esportbeta** 1º de janeiro de 2024, com a medicação completamente retirada dois dias depois.

Marco disse à corte que a menina passou seus últimos dias **esportbeta** dor. Ela inicialmente começou a vomitar após as refeições e estava cansada. Em seguida, ela caiu **esportbeta** um estado de consciência alterada. Ela foi colocada **esportbeta** uma colchão para que os membros da igreja pudessem ajudá-la a ir ao banheiro.

À medida que **esportbeta** condição piorava, Jason supostamente disse a outros que estava lutando com a situação.

"Temos que ver essa vitória", disse um membro, ouviu-se na corte.

Marco disse que **esportbeta** 6 de janeiro de 2024, Elizabeth parou de vomitar e falar e passou a maior parte do dia inconsciente.

Ela estava morta na manhã seguinte.

A corte ouviu que seu pai acordou às 5h30min da manhã com o som de orações alegres e barulhentas e inicialmente pensou que ela havia se recuperado milagrosamente.

Mas no dia seguinte, ele ligou para o número de emergência. Embora Deus a ressuscitará novamente, "não podemos deixar um cadáver na casa", ele supostamente disse, ouviu-se na corte.

Marco disse que Brendan Stevens disse mais tarde à polícia: "É melhor deixar que o plano de Deus se realize do que intervir, mesmo que a consequência da não intervenção seja a morte".

Acusações de assassinato

Na quinta-feira, a corte foi mostrada [jetex cassino](#) s tiradas **esportbeta** casa pela policial forense Rachel Doljanin.

Um quadro branco dizia: "Ela está dormindo".

Uma [jetex cassino](#) mostrava três recipientes cheios de NovoRapid Penfill, usados para tratar diabetes. Eles estavam armazenados **esportbeta** um frigorífico a poucos metros de onde Elizabeth morreu.

Uma [jetex cassino](#) mostrava uma folha A4 com vários slogans, incluindo "Eu sou curado de diabetes" e "Eu confio **esportbeta** Deus".

Uma [jetex cassino](#) mostrava o corpo dela morta de costas e de pé **esportbeta** uma colchão. Ela estava vestindo uma camiseta listrada preta e branca levantada para mostrar a pele escurecida e calças curtas negras.

Jason Richard Struhs e Brendan Luke Stevens foram acusados de assassinato, com Kerrie Elizabeth Struhs, Zachary Alan Struhs, Loretta Mary Stevens, Therese Maria Stevens, Andrea Louise Stevens, Acacia Naree Stevens, Camellia Claire Stevens, Alexander Francis Stevens, Sebastian James Stevens, Keita Courtney Martin, Lachlan Stuart Schoenfish e Samantha Emily Schoenfish acusados de homicídio culposo.

O julgamento continua.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esportbeta

Palavras-chave: **esportbeta**

Data de lançamento de: 2024-07-29